



Que caiu em córrego

SEM PISTAS DE
MENINA DE 7 ANOS

O Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora continua, hoje, as buscas pela menina Raíza Martins da Costa, de 7 anos, que caiu no Córrego do Yung, no Bairro Linhares, na quinta-feira passada, quando brincava com uma prima.

Ontem, pelo 7º dia consecutivo, uma equipe de militares realizou uma varredura pelas margens do Rio Paraibuna, na altura da Usina de Marmelos. Cerca de seis homens participaram das buscas.

Os bombeiros trabalham sob expectativa de que a menina possa estar presa em alguma galhada, já que o corpo deveria estar boiando, depois de passadas 72 horas.

Segundo a corporação, não há previsão para o fim das

buscas. Se for confirmado o afogamento, o caso será o segundo registrado em Juiz de Fora nos últimos dez dias envolvendo crianças.

No dia 3, Agnes Silva da Costa, 6 anos, morreu afogada em uma piscina residencial no Bairro Santo Antônio.

A criança foi encontrada por um tio, no fundo do reservatório, já sem vida.

BRINCADEIRA

No dia do acidente, Raíza estava no quintal da casa de um parente. Ela estaria brincando de pular dois troncos de madeira, que funcionam como ponte de acesso à outra margem do córrego, quando teria perdido o equilíbrio e caído.

Troca de tiros deixa
jovem baleado

LUIZ CARLOS DUARTE

• Adolescente de 16 anos foi atingido nas nádegas, na perna e no joelho, na tarde de ontem



• Crime aconteceu na Travessa Carneiro da Silva, no Furtado

Troca de tiros no Bairro Furtado de Menezes, na tarde de ontem, acabou com um adolescente de 16 anos ferido. T.S.S. estava na porta de casa, na Travessa Carneiro da Silva, quando foi atingido por três disparos.

De acordo com informações coletadas pela Polícia Militar (PM), um morador da mesma rua, conhecido como "Maiquim" seria o autor dos tiros disparados contra T. Ele teria chegado ao local na motocicleta placa HCX-5360 e atirado três vezes na direção do menor. Alguns amigos da vítima teriam conseguido conter o inimigo e também atiraram contra ele. Três balas acertaram a motocicleta de Maiquim, mas, como o rapaz fugiu, não se sabe se ele também foi ferido. Na fuga,

ele deixou a motocicleta para trás. A polícia confirmou que o veículo pertence ao suposto autor dos tiros.

T. foi socorrido pelo Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro (HPS). Segundo a assessoria da Secretaria Municipal de Saúde, o adolescente sofreu três ferimentos decorrentes de disparo de arma de fogo, sendo um na região das nádegas, um na perna direita e outro no joelho esquerdo. Nenhuma das balas ficou alojada no corpo do menor. T. está

em condições estáveis, em observação na enfermaria do hospital.

DISPAROS

De acordo com a PM, diversas ocorrências de disparo de arma de fogo foram registradas nos últimos dias na Travessa Carneiro da Silva. O motivo dos tiroteios seria a disputa entre gangues rivais pelo comando de pontos de venda de drogas. No entanto, a polícia não confirmou se a troca de tiros de ontem teria ligação com o tráfico.

Corpo sem
identificação

O corpo do andarilho conhecido como José Carlos, de 51 anos, que foi brutalmente assassinado na madrugada do dia 15 de janeiro, no Bairro Mariano Procópio, continua no IML de Juiz de Fora, aguardando identificação da família. Segundo a assessoria de comunicação da Polícia Civil, se nenhum parente se pronunciar, o corpo será sepultado como indigente. José Carlos foi morto a pauladas, golpes de barra de ferro e facadas por três homens. Ele foi encontrado com uma haste de guarda-chuva introduzida na boca e um cabo de vassoura no ânus, além de fratura de crânio, com massa encefálica exposta. O crime, qualificado como latrocínio, aconteceu no prédio abandonado da estação ferroviária.

Furtou repelente
e foi para o Ceresp

Depois de furtar diversas lojas no Centro de Juiz de Fora, o desempregado Carlos Carneiro de Almeida, de 31 anos, foi preso em flagrante, em plena Avenida Getúlio Vargas. O caso foi registrado pela Polícia Militar (PM) na tarde de terça-feira.

O autor foi abordado pela PM e portava um repelente furtado de uma drogaria, caixa de chocolate de uma loja de festas e dois cadernos de um estabelecimento da Rua Marechal Deodoro.

Ele ainda levava dois frascos de desodorantes, que foram furtados de uma farmácia perto do Cemitério Municipal. Diante do fato, o desempregado foi levado para a delegacia e encaminhado para o Ceresp.

Polícia Civil apreende mais caça-níqueis

Mais oito máquinas de caça-níqueis foram apreendidas para Polícia Civil, durante operação contra o jogo de azar. O equipamento foi localizado depois de denúncia anônima, em estabelecimento localizado na Rua Paulo Garcia, no Bairro Benfica.

No local, além das máquinas a equipe de policiais da 3ª Delegacia Distrital, que responde pela Zona Norte da cidade, deteve um homem, de 32 anos, que foi levado para a delegacia.

Em depoimento, o suspeito disse que só trabalhava como biscate no estabelecimento.

Ele foi liberado, após assinar Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Com a apreensão de ontem, já são 402 caça-níqueis recolhidos em Juiz de Fora em 2009. Em janeiro, foram realizadas três operações de combate aos jogos de azar nas regiões, Norte, Leste e Central da cidade.

De acordo com a Civil, a ajuda da comunidade através de denúncias serve para desestimular esse tipo de crime. A manutenção de caça-níqueis é crime de contravenção, com pena de três meses a um ano de prisão.